

Maré Viva



Duplo assalto a ourives

CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA

www.drnelsondeoliveira.com

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1627 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 04/05/2010

“Não tenho vontade de investir em Espinho”

Maré de Entrevista **Manuel Violas**

● O líder da Solverde abriu o jogo ao MV e deu-nos a sua visão sobre a conjuntura económica, sobre a cidade e os desafios para o futuro ● As críticas à obra do enterramento da linha marcaram o discurso, denunciando as consequências que o atraso na requalificação representa para o grupo ● Manuel Violas reivindica espaços de animação para o canal ferroviário e quer ver uma cidade atractiva do ponto de vista turístico e na qual valha a pena investir. ● No futuro próximo e quando as obras estiverem concluídas, prevê criar uma discoteca na antiga sala de cinema e a requalificar diversos espaços envolventes do Casino

Maré de Notícias

Praia da Baía Jovem afoga-se durante aula no exterior

Bruno Costa, 17 anos, natural de Nogueira da Regedoura, esteve até ontem nos Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, onde deu entrada na quinta-feira com hipotermia. Jovem foi salvo por colegas.

Maré de Notícias **Euroespuma**

TRABALHADORES da EUROSPUMA LUTAM POR AUMENTOS SALARIAIS JUSTOS PELA DEFESA dos SEUS DIREITOS!

Trabalhadores em greve pela actualização de salários

Maré de Notícias

Assembleia de Paramos Troca de acusações entre Junta e Centro Social

Em causa o reordenamento da Travessa da Junta, via que serve a instituição. Paulo Castro lamenta o tom usado na Assembleia e exige um pedido de desculpas da parte de Américo Castro.

Pub

Garanta que passa a mensagem certa

INDÚSTRIA GRÁFICA
SOLUÇÕES DE IMAGEM
tel: 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



“As receitas do Casino começaram a cair quando o pontão foi abaixo”

Foi enquanto fazia caminhadas a pé que viu o estado “chocante” da cidade e da obra que diziam beneficiar o seu negócio. Manuel Violas, herdeiro e responsável máximo pela gigante Solverde, abre o jogo e manifesta-nos um olhar desencantado sobre a realidade espinhense. O enterramento da linha férrea ainda não trouxe nada de bom ao Casino. A falta de animação assusta-o e a reabilitação turística da cidade continua adiada. Tudo isto num período de crise que procura contrariar.

Como tem convivido a Solverde com este clima de crise económica?

As receitas caíram significativamente, tanto em 2008 como em 2009. Não é uma situação exclusiva da Solverde, no entanto, aqui em Espinho houve duas agravantes: a situação económica das pessoas, por um lado; por outro, todo este envolvimento das obras aqui à volta. Representa estacionamento a

menos e contrangimentos na entrada da cidade.

No primeiro trimestre deste ano, no entanto, os resultados cresceram face a períodos homólogos anteriores. Significa que, em tempo de crise, as pessoas apostam mais?

Isso não é verdade. Antes havia um certo paralelismo, segundo o qual em tempo de crise as pessoas jogavam mais. Numa situação de crise prolongada isso não acontece. Aquilo que procuramos, com as recentes obras, é fazer com que as pessoas se sintam mais confortáveis e que venham mais vezes ao Casino.

Ainda se sente prejudicado pela abertura do Casino Lisboa?

Sinto-me e sentir-me-ei sempre. A Estoril-Sol pagou cerca de 20 milhões pelo Casino Estoril e conseguiu o Casino Lisboa, agregado à concessão, e que hoje já é maior que o próprio Casino Estoril. Depois há duas situações penalizadoras:

uma é o facto de o Casino Lisboa ser propriedade da Estoril-Sol, ou seja, se eu quiser amanhã comprar a concessão tenho de fazer um casino novo; e a outra é que pagaram seis milhões de euros. Eu em Espinho paguei 12! Pagaram metade no maior casino de Portugal, portanto alguma coisa terá de ser feita.

negócio da cordoaria no universo da família Violas?

Continua a ser importante, sobretudo pelo investimento que fizemos no estrangeiro e que nos tornou um dos grupos mais importantes do mundo no sector. A facturação da Cotesi é superior, neste momento, à do Casino.

Qual é a visão que tem de Espinho actualmente?

A cidade está (longa pausa para pensar na resposta), olhe está mal! Há um ou dois anos - vivo na Granja e não passo tanto tempo em Espinho - vim dar uma caminhada e fiquei chocado com o que vi. Esta obra do enterramento da linha tem de ser um potencial para Espinho, o que eu não esperava é que demorasse tanto para concluir. O normal é que acontecesse em sequência imediata. Entendo que as autarquias vivem momentos complicados, mas aqui ao lado em Gaia também há grandes dificuldades financeiras e as coisas aparecem feitas.

“

Há um ou dois anos, vim dar uma caminhada por Espinho e fiquei chocado com o que vi”

Que lugar ocupa hoje o

Houve alguma irresponsabilidade a esse

nível?

Houve um interregno que foi prejudicial para todos. Dou-lhe um exemplo muito simples: as receitas do Casino começaram a cair a partir do momento em que o pontão a Norte foi abaixo. Espero rapidamente que isto [canal ferroviário] tenha uma nova cara para motivar as pessoas a investir. Neste momento, não tenho vontade de investir em Espinho.

Reconhece perda de prestígio da cidade no contexto metropolitano?

Perdeu prestígio, mas julgo que ele é recuperável assim que as coisas aconteçam. Costumo dizer que é mais fácil brilhar quando as coisas estão más do que quando estão muito boas, portanto espero que esta Câmara comece rapidamente a fazer coisas positivas. Sobretudo que faça com que as pessoas queiram vir a Espinho.

Quais são as suas expectativas para a nova liderança autárquica?

Do pouco que tenho falado com a edilidade actual, acho que têm ideias. Pelos vistos não têm é dinheiro, mas têm ideias, o que já não é mau. Mas há candidaturas e julgo que estão a fazer os possíveis para isso acontecer. A vontade de fazer coisas é inequívoca mas tem de ser bem pensado aquilo que se quer fazer, tem de haver coordenação e as coisas não podem surgir isoladas nem podem haver interregnos. É bom que quando acontecerem, tenham alguma consistência.

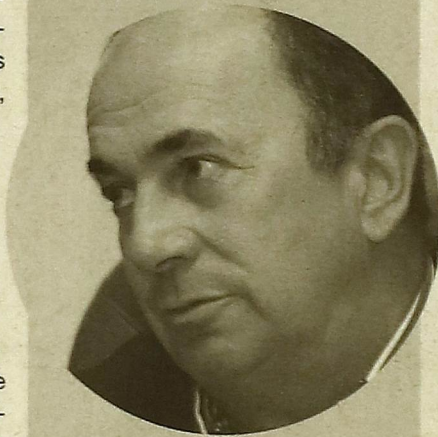
A Solverde continua a ser a maior empregadora do concelho. Sinal de vitalidade da empresa ou de estagnação da economia local?

Espinho é pequeno. Vivemos do mar e do turismo, mas não podemos viver com este turismo que temos. Não estarei a exagerar se disser

“

Do pouco que tenho falado com a edilidade actual, acho que têm ideias, pelos vistos não têm é dinheiro”

Copiar exemplo de Gaia



Primeiro Gaia, depois Espinho. Primeiro a atribuição de um nome de uma rua a Manuel Violas filho, depois a memória de Manuel Violas pai. O filho recorda-o como um espinhense dedicado e homem astuto nos negócios.

Foi homenageado com a atribuição do seu nome a uma rua em S. Félix Da Marinha. Teve algum sentimento especial?

Lembro-me de ter falado com o Dr. Luís Filipe Menezes quando ele foi para a Câmara de Gaia sobre aquela zona que vai desde a saída de Espinho até ao Hotel Solverde. Chamava àquilo a terra de ninguém. Em poucos anos, ele transformou aquela zona numa boa área residencial, com equipamentos simples mas que são agradáveis. Copiar estes exemplos só revelava inteligência.

Voltando à homenagem. Foi um piscar de olho de Gaia à Solverde?

Foi uma forma do Dr. Menezes reconhecer que a Solverde é um importante investidor em Gaia. Senti-me lisonjeado. Tenho pena, não em relação a mim, mas em relação ao meu pai, que isso não tivesse acontecido de uma forma natural porque acho que, ele sim, foi um grande apaixonado por Espinho e um exemplo de dedicação à cidade.

Que memória guarda do seu pai?

Uma pessoa única e *sui generis*. Conseguiu fazer o que fez com a quarta classe e acho que isso é lapidar. Era uma pessoa com um sexto sentido fantástico nos negócios e em tudo na vida e foi um apaixonado pelo trabalho e por Espinho. NS

que os hotéis que nos rodeiam não têm uma ocupação média superior a 50%. Há muito por fazer para que Espinho se torne numa cidade atracente.

Na área da cultura, qual é a sua opinião sobre o que se faz em Espinho?

Temos coisas boas. O Cinanima por exemplo, que tem uma dimensão que ultrapassa a portuguesa e outros eventos interessantes. Há, com certeza, coisas a melhorar, mas temos a condicionante de estarmos muito próximos do Porto onde há inúmeras opções.

De qualquer forma, já tivemos aqui artistas que nem pelo Porto passaram e creio que existem condições para continuarmos a ser importantes e atractivos nesta matéria.

Estaria interessado em patrocinar um grande evento cultural em Espinho?

Tudo tem de ser analisado dentro do contexto em que estivermos. Não podemos planear a dois ou três meses, mas a um ou dois anos.

Já se referiu ao enterramento da linha. O que é que gostaria de ver nascer no espaço destinado à requalificação?

Primeiro, bons restaurantes porque temos de trazer pessoas de fora que queiram vir a Espinho comer. Não quer dizer que não tenhamos bons restaurantes, porque temos, mas são precisos mais. Sou contra aquelas pessoas que não querem que o vizinho seja bom. Eu quero que o vizinho seja muito bom porque ele traz pessoas que eu posso receber e, por outro lado, porque me obriga a melhorar.

Temos de ter bons restaurantes e boa animação. Temos o projecto de transformar o cinema em discoteca, precisamente para atrair pessoas que já não vêm a Espinho. Temos de fazer com que as pessoas queiram vir a Espinho, que venham cá jantar e a seguir tenham um *pub* porreiro para beber um copo e divertir-se.

Além da discoteca, tem mais algum investimento tendo em vista a requalificação à superfície da linha?

Todos os investimentos nesta zona terão de ser repensados, incluindo os centros comerciais. A nossa ideia não é deixar as coisas como estão, no entanto, não faz sentido estar a requalificar uma coisa no meio do nada. Se as coisas começarem a aparecer, e aparecerem bem feitas, toda a gente vai querer enquadrar-se neste local.

Um dos investimentos que melhor se enquadrou nesta

zona foi a instalação do Bingo. Prestes a completar dez anos sobre a abertura, qual é o balanço?

Somos o único casino do país com sala de Bingo (pausa). É um negócio quase marginal dentro do Casino mas é uma oferta interessante e que vamos manter.

Generalizou-se a opinião de que a Solverde e o Casino são os grandes beneficiados pelo enterramento da linha. É uma ideia que o perturba?

Olhe, (risos) nos últimos anos não vejo benefício nenhum, só vejo prejuízos e prejuízos sérios. Desejo que Espinho todo seja beneficiado com o enterramento da linha com uma zona de animação constante.

“

Antes, as pessoas vinham à Avenida e diziam: ‘já que estou aqui vou ao Casino’, hoje dizem: ‘já que estou no Casino, vou-me embora que não tenho mais nada para fazer’

Especula-se sobre alguns investimentos imobiliários da Solverde nesta zona, resultantes da aquisição de terrenos no antigo “Café Avenida”, no “Nosso Café”...

(interrompe) No “Nosso Café” não. Fala-se demais (risos). Em relação a este espaço junto ao Aparthotel, onde antes era o “Café Avenida”, uma das razões que nos levou a adquirir o terreno é a falta de estacionamento que sentimos. É evidente que é um terreno interessante, mas a nossa intenção principal é a de prolongar o parque de estacionamento do Aparthotel.

Referiu-se há pouco aos centros comerciais que estão junto ao Casino. Pondera

Continua na próxima página

reabilitar esses espaços?

Evidentemente. Mas tenho que saber o que vai acontecer ali [na superfície da linha]. É complicado estar a investir hoje para amanhã estar completamente desenhado. Se me fizerem ali um campo de futebol, talvez não seja a melhor opção. Mas se me puserem bares, restaurantes e espaços para as pessoas conviverem é melhor para o negócio.

Desmente com essa afirmação que a Solverde seja contrária à existência de negócios à volta do Casino?

É perfeitamente ao contrário. Quem me dera que isto estivesse tudo animado. No dia em que isto estiver tudo cheio de negócios rentáveis e bem sucedidos eu só fica-

“

Temos o projecto de transformar o cinema em discoteca para atrair pessoas que já não vêm a Espinho”

rei feliz com isso.

Assusta-o o facto de um cliente sair do Casino às 3 da manhã e não ter para onde ir?

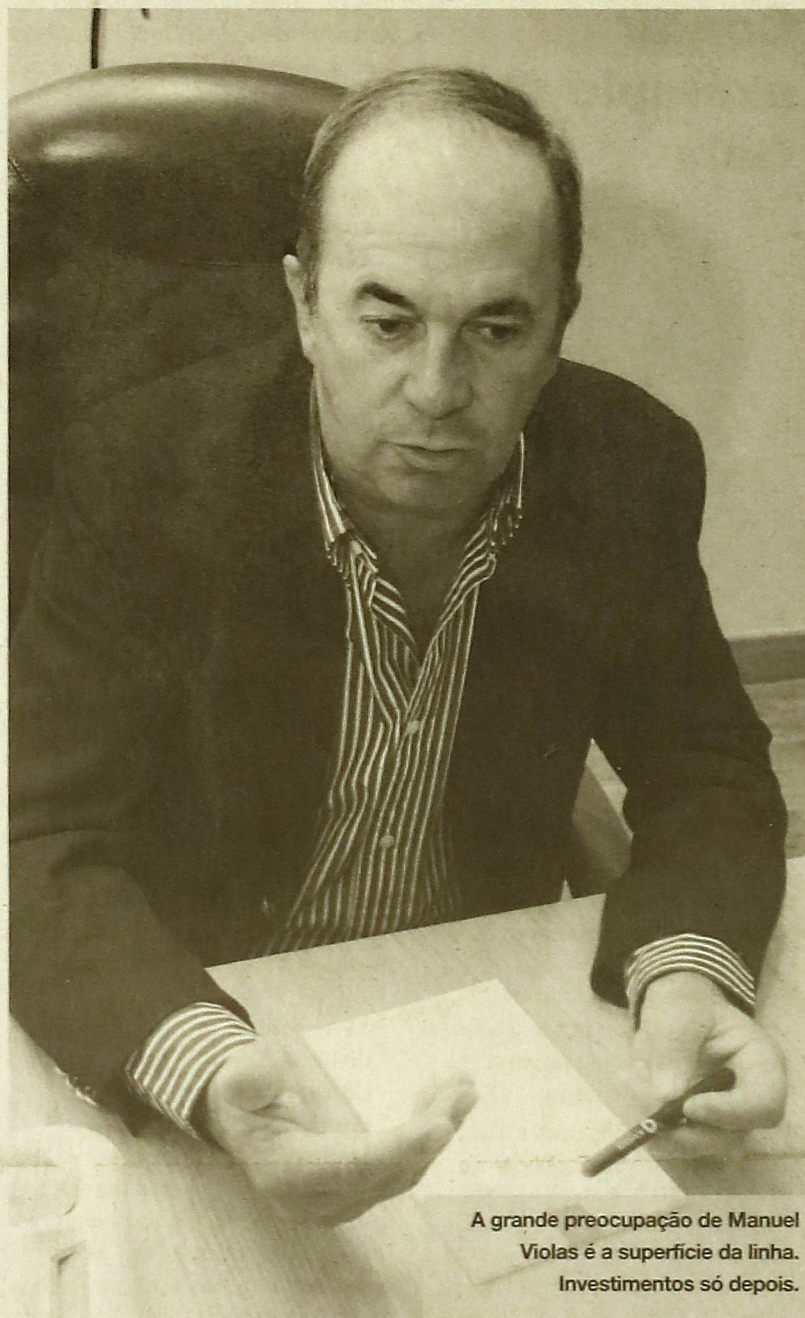
Claro que me assusta. Antes, as pessoas vinham à Avenida e diziam: 'já que estou aqui vou ao Casino', hoje dizem: 'já que estou no Casino, vou-me embora que não tenho mais nada para fazer'.

Olhando para a frente, quais serão as apostas de futuro do grupo Solverde?

Neste momento pensamos no grande investimento que fizemos no Casino-Hotel de Chaves. Pretendemos também passar por esta crise sem grandes maleitas por forma a poder enfrentar o futuro com optimismo, podendo investir quando assim for necessário e oportuno.

Qual é o investimento que ainda não fez e que se pudesse fazia já amanhã?

Um casino no Porto (risos)...não, estou a brincar! Neste momento não tenho nada em vista. A minha grande preocupação é em solidificar o grupo Violas, fizemos investimentos importantes e queremos estar prontos para o futuro. **NS**



A grande preocupação de Manuel Violas é a superfície da linha. Investimentos só depois.

“Não faz sentido nenhum a Solverde estar a patrocinar o Sp. Espinho numa II Divisão B”

No âmbito desportivo como é que se mantém a ligação ao Sp. Espinho, clube de que o seu pai foi um grande benemérito?

Eu poderia dizer que se mantém, única e exclusivamente, devido a essa tradição. Não faz sentido nenhum, do ponto de vista económico, a Solverde estar a patrocinar o Sp. Espinho numa Segunda Divisão B. Mas há essa costela espinhense muito grande que faz com que se continue a apoiar. Agora, neste momento, Espinho não tem dimensão para ter uma equipa na 1ª Divisão de futebol, deixou-se ultrapassar. Quando os recursos são escassos, temos de ir para o lugar que podemos. **NS**

Espinho tem condições quase únicas para o turismo

Manuel Violas puxou a brasa à sua sardinha e falou na potencialização do golfe enquanto pólo de atracção turística. Falta para isso, na sua opinião, melhorar a oferta global para então apostar na zona sul da cidade e requalificar as áreas protegidas.

O turismo e a hotelaria são outros ramos importantes da Solverde. Falta a Espinho uma afirmação séria neste sector? Claramente. Espinho tem condições quase únicas para o turismo. Além de ter a praia - que é muito ventosa, mas não deixa de ser atrente - temos uma coisa muito importante, à qual estou ligado, que é o golfe. O Oporto

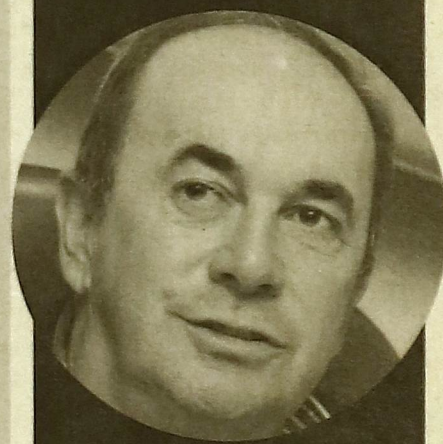
Golf Club é o clube mais antigo da Península Ibérica, faz este ano 120 anos, e há constantemente estrangeiros a virem visitá-lo. Espinho, estando mais atraente, talvez desloque essas pessoas que se alojam no Porto.

O Oporto Golf Club não é ainda um pouco elitista?

Não concordo consigo. É evidente que é um clube privado e que vive exclusivamente da receita dos seus cerca de 700 sócios. Tem os seus custos, numa área enorme que temos de preservar e não recebe qualquer tipo de subsídio.

Mas não gostaria de ver aquela área ser dinamizada de outra forma?

É uma zona delicada, pelas questões ambientais. Aquela envolvente deve ser objecto de requalificação, a Barrinha tem de ser melhorada e pode ser uma zona atractiva como já foi e podem ser criadas estruturas que não coloquem obstáculos ambientais. Estou-me a lembrar de algumas zonas desportivas, por exemplo. **NS**

Perfil

“Prefiro que sejam as outras pessoas a falarem de mim”. Manuel Violas di-lo com uma humildade desarmante para quem lidera um dos maiores grupos económicos do país. A Solverde factura 300 milhões por ano, em diversos sectores: jogo (Casinos), turismo (Hóteis), têxteis (Cotesi), bebidas (Unicer) e educação (Colégio Luso-Internacional do Porto). Além dos negócios, é um homem do desporto: foi presidente do Sp. Espinho e preside ao Oporto Golf Club. **NS**

Anúncio

Por erro de impressão, o MV publica de novo o Edital/Anúncio do processo de Execução Fiscal n.º 0078200501011146 e ap., publicados nos números 1625 e 1626. Aos visados, o MV pede as mais sinceras desculpas. MV

Primeira publicação de duas

Serviço de Finanças de Espinho-0078

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200501011146 e ap.
Executado – Rosa Gomes de Oliveira

EDITAL/ANÚNCIO

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do concelho de ESPINHO.

Faço saber que, nos termos do Artigo 192.º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, por este Serviço de Finanças do Concelho de Espinho, correm éditos de trinta dias citando os herdeiros de ROSA GOMES DE OLIVEIRA, falecida no estado de viúva, residente que foi na Rua 62, n.º 130, 1.º eq., 4500 Espinho, para no prazo de trinta dias, seguintes aos dos éditos, contados a partir da data da segunda publicação, pagar na Secção de Cobrança do concelho de Espinho, mediante guias a solicitar neste Serviço de Finanças, a importância de € 3.049,34, sendo € 2.150,18 de quantia exequenda e € 899,16 (1) de acréscimos legais, proveniente de Contribuição Autárquica e IMI, ou no mesmo prazo de trinta dias, deduzir Oposição, requerer o pagamento em prestações, excepto nos impostos repercutidos a terceiros, ou requerer a dação em pagamento.

Faço ainda saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos éditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artigo 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal n.º 0078200501011146 e Apensos por dívida de C.A. e IMI em que é executada ROSA GOMES DE OLIVEIRA com última residência conhecida na Rua 62, n.º 130, 1.º eq., 4500 Espinho.

Findo o prazo dos éditos acima referidos, faz-se saber que no dia 17 de Agosto de 2010, pelas 10h30m, neste Órgão de Execução Fiscal (Serviço de Finanças de Espinho), se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada do bem abaixo designado, penhorado a Rosa Gomes de Oliveira.

BEM IMÓVEL

Verba Única

Um terreno de pinhal sito no Lugar da Barrosa a confrontar de Norte com Vala de Erxugos, de Sul com serventia particular, de Nascente com rua e Poente com António da Silva Bártolo, com a área de 1400m2, com o valor patrimonial de €16,34 e avaliado nos termos do art.º 250º do CPPT com o valor de €10.000,00 e inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Serzedo, sob o art.º 1111 e descrito na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, com o n.º 106/19870119. O valor base para a venda correspondente a 70% é de € 7.000,00, calculado sobre o valor apurado nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas propostas de valor inferior. Acresce IMT e Imposto de Selo à taxa legal.

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10.30 horas do dia 17.08.2010, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do executado e o n.º da venda 0078.2009.20. As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (17.08.2010 às 10.30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (art.º 253.º do CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído (250.º n.º 4, CPPT).

É depositário do bem penhorado Alberto Casimiro Milheiro Oliveira, funcionário deste Serviço de Finanças de Espinho, o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do C.P.C.. E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Espinho, 2010-04-13

O Chefe das Finanças
Armando Carneiro da Costa

Segunda e última publicação

Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROC.º EXEC. 0078200401007572 e aps
EXECUTADO – JOSÉ DA SILVA GOMES

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Serviço de Finanças de BARCELOS – [0353] Freguesia de Pedra Furada. Um armazém de actividade industrial, sito na Rua Nova, a confrontar de Norte com Rua Nova, de Sul com António Miranda Ferreira, de Nascente com caminho e José Joaquim Fonseca e de Poente com Manuel da Silva Gomes. Tem a área bruta privativa de 84,0000m2 e área bruta do terreno de 1.504,0000m2. Está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Pedra Furada, sob o art.º 151 com o valor patrimonial de 18.809,88 e está descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, com o n.º 226/2011210.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-07-01, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 16.392,49€, sendo 15.441,69€ de quantia exequenda e 950,8€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT). O valor base da venda é de 13.166,92€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) JOSÉ SILVA GOMES, residente em R DO COVELO 53 - SILVALDE, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 9:00 horas do dia 2010-04-16 e as 17:00 horas do dia 2010-06-30 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-07-01, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.151.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-07-01 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: JOSÉ SILVA GOMES
Morada: R DO COVELO 53 - SILVALDE

Data: 15-04-2010

O Chefe de Finanças
Armando Carneiro Costa

Jovem afoga-se durante aula na praia da Baía

O jovem estudante da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira que se afogou na passada quinta-feira de manhã, na praia da Baía, está em fase de recuperação e já saiu dos Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar Gaia/Espinho.

“Foi uma aflição enorme”, desabafou Carina Costa, 23 anos, irmã de Bruno Costa.

O rapaz de 17 anos, natural de Nogueira da Regedoura e aluno do curso de Animação da Manuel Laranjeira foi resgatado do mar da praia da Baía, onde se encontrava numa aula de Área de Expressões, na última quinta-feira. Segundo testemunhas, o afogamento não teve consequências devido à intervenção de três colegas, bombeiros voluntários nos tempos livres. “Foram uma ajuda importante, até porque o meu irmão não sabia nadar”, confidenciou a irmã.

TRANSPORTADO DE EMERGÊNCIA

No areal, Bruno Costa recebeu



Os bombeiros assistiram o rapaz que se encontrava já em estado de hipotermia

assistência dos Bombeiros de Espinho, que o assistiram durante meia-hora. “A vítima encontrava-se num estado de hipotermia que inspirava alguns cuidados”, afirmou fonte dos Bombeiros. No local, esteve também a ambulância do INEM.

O jovem estudante foi, de se-

guida, transportado para o Centro Hospital Gaia/Espinho (antigo Santos Silva), onde ficou internado nos Cuidados Intensivos, até ontem.

“O meu irmão está a recuperar bem e estão só à espera de uma vaga de uma cama para ele sair da ala onde se encontra”, explicou Carina Costa. **NN**

Ribeira de Silvalde

Caudal pára regularização

As obras estão paradas na Ribeira de Silvalde, praticamente desde que começou o Inverno. Segundo nos explicou a Refer, responsável pela regularização da Ribeira, a suspensão dos trabalhos deve-se “ao facto do seu caudal, nesta época do ano, ainda não permitir a execução das actividades contratadas, nomeadamente, as fundações sob a passagem hidráulica da Linha do Vouga e os muros de contenção junto à estrada nacional EN 109, a instalação de colchões drenantes no leito da linha de água e a regularização e estabilização de taludes entre a EN 109 e a Rua 20”.

O prazo inicial, que previa a conclusão das obras no primeiro trimestre, não foi cumprido, mas a Refer assegura que “os trabalhos serão retomados logo que as condições o permitam”.



As obras da Ribeira de Silvalde começaram no Verão de 2009, mas encontram-se paradas

Recorde-se que a regularização da Ribeira de Silvalde começou no Verão de 2009, com o objectivo de “melhorar a capacidade de vazão do leito da Ribeira de Silvalde, no

troço a montante da passagem hidráulica sob a Linha do Norte, cuja secção se apresenta muito irregular”, como a Refer já havia explicado ao MV na altura. **CB**

Espinho Vida

Para a melhor mãe do mundo

Porque Dia da Mãe não se assinala todos os dias, as mulheres do grupo EVida não deixaram passar a data em branco e saíram para a rua de flores debaixo do braço. Missão: presentear todas as mães que aparecessem pela frente com uma flor. Objectivo: “alegrar este dia tão especial que comemora a dádiva de ser mãe”. Resultado: sorrisos aos montes.

Já aqui dissemos que a associação não pára e, por isso, já podemos anunciar a data da próxima iniciativa: 15 de Maio. E trazem mais flores. O Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho recebe o Baile das Flores, uma iniciativa cuja receita reverte a favor da corporação. São cinco euros de entrada e a animação cabe ao Duo Miguel & Miguel. **CB**

Dia Nacional do Pescador

Celebrar as âncoras

O Dia Nacional do Pescador é só a 30 de Maio, mas a Câmara Municipal e o Museu de Espinho dão início às comemorações já este sábado com a inauguração, em simultâneo, de quatro exposições no Fórum de Arte e Cultura, esse ex-líbris da arte pesqueira da cidade.

Assim, às 16 horas, abrem ao público as exposições: “A Campanha do Argus”, cedida pelo Museu Marítimo de Ílhavo, “Em Nome do Mar”, com pinturas de Nelson Canastra, “Miniaturas de Embarcações de Pesca”, com o contributo de vários autores e “Pedacos da Epopeia dos Dóris”, de Alexis Lassechnihoff.

Meia hora mais tarde, no mesmo local, o convite estende-se ao lançamento do livro do 1º Tenente Manuel Lopes dos Santos, intitulado “O Sentir de Uma Voz do Mar”. O dia propriamente dito vai ser celebrado com sessão solene e muita música e ninguém escapa a uma visita à mítica Praia dos Pescadores. Mas isso é só mais lá para a frente, a 30. **CB**

Trabalhadores da Euroespuma em greve

A não actualização dos salários dos trabalhadores da Euroespuma, em Guetim, desde 2009 deu lugar à concentração dos funcionários à porta da empresa, por duas vezes, na semana passada.

“Os trabalhadores entenderam marcar posição. Isto é mais um desabafo do que uma manifestação”, diz-nos o delegado sindical do Sinorquifa, Justino Pereira.

Sem actualização em 2009, nem perspectivas em 2010, os funcionários da fábrica de espumas reclamam, ainda, a retirada de alguns direitos, como o prémio de assiduidade, a tolerância a 24 de Dezembro, o pagamento dos dias de doação de sangue (agora é



As concentrações juntaram os mais de 60 trabalhadores, terça e quinta-feira, em frente à porta da empresa.

pago apenas meio dia) e, mais recentemente, o corte nas idas ao médico.

Segundo Justino Pereira, “os trabalhadores sempre ganharam acima da tabela e a empresa aplicava as actualizações”. “Daqui a nada, têm salários no limiar do salário mínimo, o que numa empresa como a Euroespuma nunca se viu”, afirma o delegado sin-

dical.

Da parte da administração, os trabalhadores já ouviram que “a haver actualizações, seria no final de Maio, mas é na eventualidade de as haver”. “Vamos dar esta semana a ver se chamam os delegados e temos plenário dia 12 para decidir os próximos passos”, conclui Justino Pereira. **CB**

Desemprego

A baixar

O número de inscrito no Centro de Emprego de Espinho diminuiu durante o mês de Março. De 3506 pessoas, passaram a listar como desempregadas 3450, deixando o concelho como um dos quatro (além de Águeda, Murtoza e S. João da Madeira) onde a realidade negra do desemprego amenizou no terceiro mês do ano. **CB**

Polícia

2570 euros

52 DVD's e 102 CD's foi o material apreendido por uma operação da Polícia de Segurança Pública (PSP) durante todo o dia de segunda-feira passada, dia 26 de Abril, na feira semanal. Suspeitos de usurpação e contrafacção, valiam, no total, 2570 euros. **CB**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GUETIM

Concelho de Espinho



EDITAL

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2010

Edital n.º 2/2010

MARIA FERNANDA SOUSA PINTO OLIVEIRA RAMOS, Presidente da Assembleia de Freguesia de Guetim, Concelho de Espinho:

Torna público que, em conformidade com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, que a 1.ª Sessão Ordinária de 2010, se inicia no próximo dia 7 de Maio de 2010, no edifício sede da Junta de Freguesia, pelas 21h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da correspondência recebida e emitida;
- 2 - Discussão e votação da acta da sessão anterior (Acta n.º 2/2010);
- 3 - Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta sobre as actividades do Executivo;
- 4 - Ratificação de competências transferidas da Câmara Municipal de Espinho para a Freguesia de Guetim respeitante a:
 - a) Conservação e limpeza de bermas, valetas e caminhos;
 - b) Licenciamento de publicidade;
 - c) Construção do Edifício Sede da Junta de Freguesia.
- 5 - Discussão e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Junta de Freguesia de Guetim.
- 6 - Discussão e votação dos documentos de prestação de contas referente ao ano de 2009.

Para constar se publica este, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo da freguesia.

Guetim e Secretaria da Junta, 26 de Abril de 2010.

A Presidente da Assembleia de Freguesia,
Dr.ª Maria Fernanda Sousa Pinto Oliveira Ramos

FACE

Esmiuçar as diferenças

Chama-se “Esmiuçar as Diferenças” e tem posto um grupo de alunas da Escola Manuel Gomes de Almeida a reflectir sobre a situação das pessoas com deficiência no concelho de Espinho. Depois de vários trabalhos com indivíduos portadores de deficiência na Cerciespinho, na Deficiprodut e na Câmara Municipal, estas alunas querem alargar a discussão à comunidade. Para isso, organizam, esta sexta-feira, no Fórum de Arte e Cultura, um colóquio “no qual estarão presentes os vários

representantes das instituições com quem contactámos, indivíduos portadores de deficiência e onde iremos explicar e demonstrar a toda a comunidade o nosso projecto e experiências vividas”. Os objectivos do projecto, explicam, é “conhecermos melhor a EFICIÊNCIA dos deficientes da nossa sociedade, levantar as barreiras arquitectónicas existentes na cidade de Espinho, bem como perceber as dificuldades destes na integração numa sociedade, que se diz receptível a todos”. Para as ajudarem, contam com as participações de Rosa Couto (directora da Cerciespinho), Quirino de Jesus (vereador da CME) e Amélia Santos (mãe de um doente celíaco). No FACE, às 21h30. **CB**

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
fica bem servido e gasta menos dinheiro
www.alvesribeiro.espinho.inn

Câmara espera auditoria para confirmar dívida de 40 milhões

As contas de 2009 apresentam uma dívida da autarquia que ultrapassa os 40 milhões de euros, mas o actual executivo descarta-se dos dez meses de gestão socialista e diz ainda esperar pelos resultados da auditoria que decorre para confirmar se estes são os valores exactos. Ou se são piores.



Vicente Pinto afirma que o seu executivo não pode responder pelos dez meses de gestão socialista.

São uns precisos 40.721.904,74 euros, dos quais 12.566.113,72 euros correspondem a empréstimos bancários. 10.270.087,84 euros, 38,47% do Orçamento, é quanto corresponde a despesas com pessoal, enquanto a Câmara Municipal (CME) ainda aguarda o pagamento de 1.740.918,13 euros de entidades como, entre outras, o Turismo de Portugal, a REFER e a Estradas de Portugal.

As contas foram aprovadas pelas bancadas do PSD e do PS, com os votos contra do CDS, BE e CDU e a abstenção da Junta de Silvalde. "O PSD", acusou Jorge Carvalho, "votou contra o orçamento e agora veio aprovar a sua execução. O que era desastroso antes, é agora aprovado". E chegou à conclusão de que "a autarquia só pode ter progresso quando puser de parte PS e PSD, que são as duas faces da mesma moeda".

DE TIRAR O SONO

Descartando-se de dez meses de gestão do anterior executivo, o vice-presidente, Vicente Pinto, disse que estes números foram apresentados

pelos funcionários da CME, uma vez que o executivo laranja ainda espera os resultados da auditoria. Reconhecendo que "não é fácil uma câmara séria levar com este passado", o vogal da CDU disse, no entanto, que "se eu fosse presidente da CME, uma dívida destas tirava-me o sono. Mas como o dinheiro não é nosso, quem vier atrás que feche a porta".

14 MILHÕES À EDP

No mesmo sentido, Guy Viseu, do CDS, disse ser um "erro de morte" a aprovação por parte do executivo das contas de 2009, uma vez que "é suposto isto exprimir realisticamente o que se passou, mas a própria câmara diz não ter a certeza se o que está aqui é verdade". Para Luís Neto, do PS, o mais premente será o pagamento dos mais de 14 milhões de euros à EDP, "uma dívida preversa, que a CME deve começar a pensar numa forma acelerada de pagar".

CITAÇÕES

"Para o PS, é um estímulo que o senhor vereador não responda. Só mostra a sua ignorância quanto aos assuntos desta importância"

Liliana Ferreira - PS

(dirigindo-se a Vicente Pinto que, perante a questão de quais as diligências a tomar para pagar a dívida à ADSE, disse que era o partido da vogal que tinha mais responsabilidades para se pronunciar sobre o assunto)

"Ou a Câmara aperta com o governo para que o pagamento seja feito, ou daqui a 30 anos vamos estar a falar do mesmo"

Luís Neto - PS

"Estão feitos os pedidos. Daqui a 15 anos temos tudo pago"

M^o João Rodrigues - Directora do Dep. de Gestão de Recursos Financeiros com ironia sobre as dívidas do Inst. do Livro, Refer e EP.

ASFIXIA CÍVICA

Já para o BE, uma taxa de execução na ordem dos 58% revela um "falhanço político claro" no que diz respeito a capital e obra. "Estas contas representam uma asfixia de actividade cultural, desportiva e recreativa", queixa-se António Regedor. E conclui: "o que importava era reduzir os custos, mas a autarquia aumentou a dívida a terceiros, reduzindo o desenvolvimento, o crescimento. Politicamente, o que se deve exigir é que se façam mais investimentos com os recursos que existem". **CB**

Assembleia da Freguesia de Espinho

Orçamento para 2010 triplicado

Há um entendimento maior com esta Câmara", foi a justificação encontrada por Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, para o aumento do orçamento para o ano de 2010, três vezes mais que no ano transacto.

37.115 euros é o valor atribuído pela Câmara Municipal à Junta espinhense para este ano, no âmbito da transferência de competências para as freguesias. Muito longe dos

12.830 euros recebidos no último ano, Rui Torres, presidente da Junta, afirmou, na assembleia de sexta-feira, que foi feita "justiça". Tiago Gomes, eleito do PS, congratulou a autarquia pelo aumento, acrescentando que a freguesia fica mais elevada: "Espero que este aumento implique que sejam feitas mais coisas". Ainda no campo das transferências, o edil espinhense adiantou estarem previstas "outras transferências para a Junta, para o mês de Junho", não tendo, contudo, adian-



A organização das Marchas de São João vai beneficiar com o orçamento

tado de quais se tratavam. Público é o interesse da Junta em organizar a principal festa da cidade, a Nossa Senhora da Ajuda: "Manifestámos o interesse à Câmara, mas ainda não é certo", referiu Rui Torres. Numa sessão que decorreu sem grandes discussões, Liliana Ferreira, vogal socialista, questionou Rui Torres sobre a situação laboral da funcionária Ana Maria, sobre quem pairam dúvidas de estar desde Se-

tembro sem receber vencimento. O presidente retorquiu, afirmando que a referida funcionária "já não pertence aos quadros da Junta, onde trabalhou como tarefeira". Aprovado por unanimidade foi o Regulamento e Tabela Gerais de Taxas, onde constam, além dos já habituais serviços fornecidos pela Junta, como o atestado de residência, a certificação de documentos e a fotocópia de documentos arquivados. **NN**

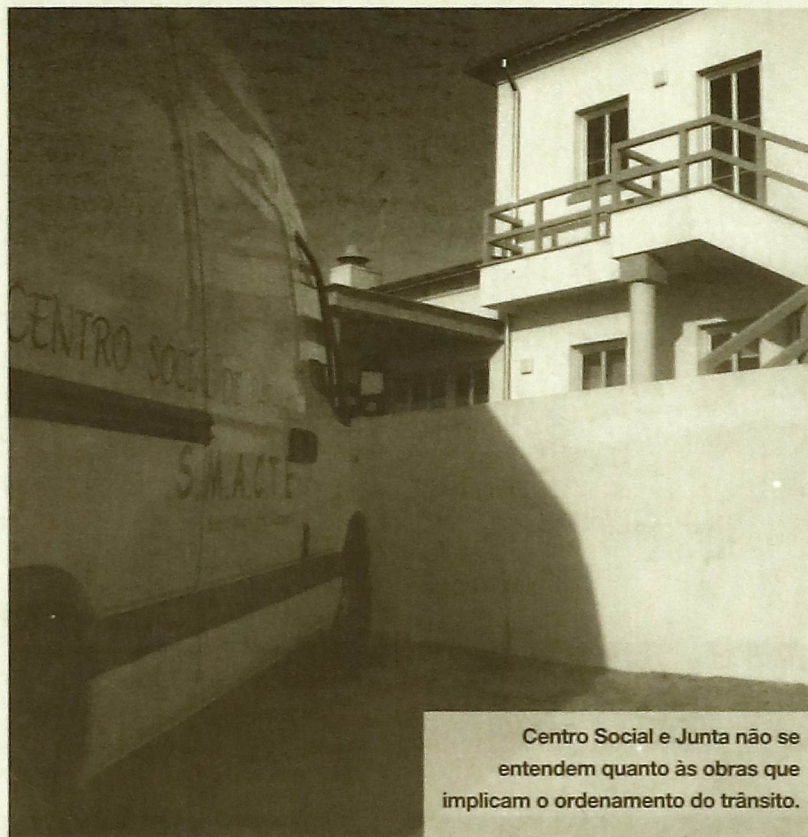
Acordo com Centro Social motiva críticas acesas

Numa assembleia marcada pela polémica em redor do reordenamento de trânsito da Travessa da Junta, Américo Castro partilhou com os vogais a prioridade dada à freguesia pela Câmara Municipal de Espinho, no que respeita à construção de um centro escolar em Paramos e à bandeira azul para a praia paramense.

Não estava previsto na ordem de trabalhos, mas o presidente da Junta, Américo Castro, quis dar a conhecer aos presentes o ponto de situação da negociação com o Centro Social de Paramos (CSP), relativamente à reformulação do ordenamento do trânsito da Travessa da Junta, via que serve a instituição social. Em questão, estava uma mudança que implicaria a proibição de estacionamento à direita, bem como a marcação de guias de estacionamento.

“Após a reunião que tivemos com a direcção do Centro, chegámos a um consenso quanto às intervenções a efectuar. Para surpresa minha, um dia antes desta assembleia, recebo um fax do CSP a voltar atrás com o combinado”, referiu Américo Castro, após ter lido a correspondência trocada entre as duas instituições. De acordo com o presidente da Junta, no fax enviado a semana passada, o CSP contrapunha o recuo dos muros das habitações existentes na Travessa.

A informação do recuo negocial com o CSP levou a uma crítica acirrada por parte de Jorge Sá, vogal dos Independentes de Paramos (IP), que acusou a direcção do Centro de não querer colaborar. “A solução da Junta correspondia ao que o CSP tinha em mente. Foi-nos dito pelo



Centro Social e Junta não se entendem quanto às obras que implicam o ordenamento do trânsito.

presidente do Centro na reunião que tivemos”, afirmou Jorge Sá, lamentando o volte-face. “Este acto é indicativo de quem não os

tem”, disse o vogal.

BANDEIRA AZUL PRIORITÁRIA PARA A PRAIA DE PARAMOS

Américo Castro garantiu à assembleia que a Praia de Paramos é uma das preferidas pela Câmara Municipal para a candidatura à bandeira azul. “É quase uma certeza”, respondeu o presidente, a uma interpelação de um vogal do PSD.

Quase certeza é a construção do centro escolar de Paramos. Apesar de pouco crédulo quanto à empreitada da Câmara – “parece-me complicado fazer centros escolares em todas as freguesias” –, Américo Castro confidenciou que o “executivo disse-me que, haja ou não dinheiro, o centro escolar de Paramos vai ser feito”. NN

Morgados esquecidos

A distribuição das verbas do jogo às colectividades paramenses motivou críticas dos IP e do PSD: Jorge Sá lamentou o esquecimento dos Morgados e António Carvalho considerou uma “vergonha” os apenas quatro mil euros entregues ao Centro Social de Paramos. De acordo com o presidente da Junta, a Câmara vai rectificar as duas situações na próxima distribuição. NN

Comunicado PSD

Ataque feroz contra uma instituição de enorme relevância na freguesia

A secção do Partido Social Democrata de Paramos também reprovou as acusações proferidas na última Assembleia de Freguesia. “Foram produzidas afirmações de que à política e não só devem estar reservadas”, assinala o comunicado social-democrata, lamentando o ataque “feroz contra uma instituição de enorme relevância na freguesia”. Os elementos

laranjas acusam o executivo liderado por Américo Castro de “tirar ilações e interpretações precipitadas” para defender a proposta que apresentam. “O PSD em Paramos não se revê nesta falta de educação política e de ataques pessoais, só porque alguém discorda e tem uma posição diferente do executivo da Junta de Freguesia”, afirmam.

Paulo Castro

Surpreso, exige pedido de desculpas de Américo Castro

Em declarações ao MV, Paulo Castro, director do Centro Social de Paramos (CSP), lamentou o tom usado pelo presidente da Junta e pelo vogal Jorge Sá, afirmando-se “surpreendido com a atitude de Américo Castro”.

Paulo Castro defende que o acordado com o executivo paramense estava pendente da alteração da entrada do CSP: “O que foi dito na reunião entre as duas instituições foi que, sim senhor, o projecto vem ao encontro das intenções do Centro, caso, e sublinho o caso, nós decidíssemos alterar a entrada para o edifício”. De acordo com o director, essa alteração implicaria obras internas “muito avultadas, para o benefício que causaria. Nós somos pessoas sérias e responsáveis e nunca avançaríamos para uma situação que prejudicasse o CSP”.

DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAR

Visivelmente agastado com as acusações endossadas à sua pessoa e à direcção a que preside, Paulo Castro não encontra razões que justifiquem o ataque. “Asseguro, no entanto, estar disponível para chegar a um acordo com a Junta, para resolver um problema que é da freguesia”, acrescentou. Quanto às relações entre instituições, o director garante que são para manter, mas espera um pedido de desculpas da parte do presidente da Junta e de Jorge Sá, “sócios do CSP, que enxovalharam o Centro”. NN

O PSD termina apelando aos órgãos da Assembleia de Freguesia a seguirem um “tratamento respeitoso para com a oposição e para com os paramenses em geral. Sendo poucos a assistir às assembleias, com estas atitudes de arrogância política deverão cada vez mais afastarem-se e manifestar menos interesse a presenciar os trabalhos deste órgão”, finaliza. NN

Ourives agredidos e assaltados

Uma ourivesaria na Rua 19 foi assaltada na madrugada de segunda-feira, tendo os ladrões recorrido a uma rebarbadora para entrar na loja. Em Guetim, dois ourives, pai e filho, também foram assaltados, tendo sido necessário receber assistência médica.



Os assaltantes entraram na Ourivesaria Diamante por um buraco feito nas traseiras da loja.

Pai e filho, 70 e 30 anos, ourives de profissão, foram assaltados ontem de manhã, na Avenida dos Combatentes, na fronteira entre Guetim e Grijó, quando se dirigiam para a Feira Semanal de Espinho, onde habitualmente trabalhavam. Os assaltantes, que circulavam em três viaturas, barraram o caminho ao ourives sénior, tendo forçado a saída do comerciante através do recurso a uma caçadeira. O filho, que se deslocava numa carrinha, apercebeu-se do assalto e atropelou

um dos ladrões. Segundo fonte policial, os larápios "dispararam contra um dos pneus da carrinha, tendo agredido o filho com um bastão extensível". Após consumir o roubo, os ladrões fugiram num

Honda, presumivelmente furtado. Os Bombeiros Espinhenses e de Espinho estiveram no local, tendo os últimos efectuado o transporte do ourives de 30 anos para o Hospital, por ferimentos ligeiros na face. A PSP tomou conta da ocorrência, tendo ficado a Polícia Judiciária do Porto encarregue da investigação.

OURIVESARIA REBENTADA

Na Rua 19, o comerciante Ivo Coelho, proprietário da Ourivesaria Diamante, foi surpreendido quando ontem de manhã entrou no estabelecimento. "Os ladrões entraram por uma porta lateral e fizeram um buraco de metro e meio nas traseiras da ourivesaria, por onde entraram", relatou fonte policial. Os meliantes terão recorrido a uma rebarbadora. Vários artigos em ouro, prata e diamante, desconhecendo-se o valor total, foram furtados. **NN**

Assembleia de Freguesia de Anta

Arranjos na nacional 326 já estão a dar problemas

As obras marcaram o período pré-eleitoral em Anta e foram objecto de polémica na última Assembleia de Freguesia. A oposição questionou a pavimentação "apressada" da nacional 326 - a rua principal da freguesia - que está agora com vários aluimentos. Jorge Alves do CDS-PP lembrou a sua denúncia em campanha de que "as obras estavam ser feitas à pressa". "Em alguns pontos está já em avançado estado de degradação", acrescentou. O vogal sugeriu ao executivo da Junta que averiguasse "se a obra ainda estaria dentro da garantia". Fernando Madureira, do PSD,



EN 326

reivindicou "mais cuidado para o futuro, para não se correr o risco de brincar com dinheiros públicos". O executivo, pela voz do secretário da Junta de Freguesia, Manuel Rocha, mostrou-se "sensível às observações" e reconheceu que "as obras deveriam ter tido outro desenvolvimento". O autarca comprometeu-se a fazer as diligências necessárias para resolver o problema.

CONTAS NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Os pontos mais quentes da AF em Anta ficaram por debater. O relatório de contas de 2009, por atraso na entrega dos documentos aos vogais, e o protocolo de competências com a Câmara Municipal - por dúvidas quanto aos valores apresentados - têm nova discussão marcada para sexta-feira. **NS**

Paróquia de Espinho

Concerto de Páscoa

No próximo dia 7 de Maio, sexta-feira, vai decorrer um encontro musical na Igreja Matriz de Espinho, autoria do coro de câmara e coro dos pequenos cantores da escola de música da Paróquia de Espinho. O concerto vai apresentar obras sacras do séc. XIII ao séc. XX, a capella e acompanhadas ao órgão. **NN**

CercEspinho

Arte em exposição

O salão da Tuna de Anta recebeu, no último fim-de-semana, uma exposição de obras criadas pelos utentes do Centro Comunitário da Ponte de Anta, uma das faces da CercEspinho. **NN**

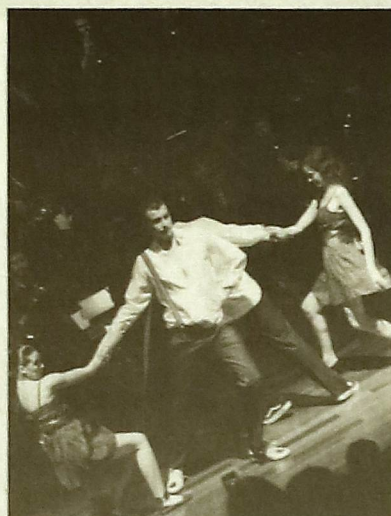
Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
 Pagamos melhor e a dinheiro
 2.º e último andar * HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
 Rua 23, n.174 - Edifício S. Pedro - Sala Y
 Espinho - Tlm.: 96 587 98 72

MV
Anuncie
 no seu jornal de referência.
 Contacte-nos pelo e-mail:
 agenda.mareviva@gmail.com

RESTAURANTE SNACK-BAR **concha L. MAR** MARISQUEIRA CAFE
 Augusto Neves
 MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
 BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!
 AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



Orquestra de Jazz da EPME



Orfeão de Espinho



Escola de Bailado Giselle



ERA O QUE NOS APETECIA MESMO

Desta vez não fomos ao Tucátulá. Apeteceu-nos um clube de jazz, apeteceu-nos dançar ao som de Ray Charles ou John Coltrane, apeteceram-nos os americanos anos 20 e 30. Sentámo-nos e chegou a parada bem ao estilo de Nova Orleães. Foi explosivo e nós estávamos conquistados. Desconfiámos quando ouvimos os Simpsons, os Flintstones ou a Pantera Cor-de-Rosa, mas o aviso de que o pé ia bater tranquilizou-nos e foi só apreciar. O espectáculo das Big Band é mesmo isso: é emblemático para quem gosta de jazz e faz a viagem desde o sul dos Estados Unidos à

cosmopolita Nova Iorque. Envolve toda a gente e envolveu-nos a nós. Quando nos disseram que no palco, eram reis e senhores os músicos da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho só nos restou aplaudir. De pé, duas e três vezes. **CB**

A MELODIA QUE CONHECEMOS

"Vareeira..." ecoou pelo auditório da Junta de Freguesia de Espinho, à passagem do Orfeão de Espinho, no passado sábado. Com a promessa de interpretar a *capella* as canções que exalam familiaridade, não faltaram as tradicionais cantigas da Rainha da Costa Verde. O público, esse,

compareceu, como sempre, para ouvi-las, como se da primeira vez se tratasse. **NN**

A ORIENTE TUDO DE NOVO

Pela terceira vez, o palco foi aconchegado pelos pés das bailarinas da Escola Giselle. E pela terceira vez, agradeceu. Agora, o título era Dançando. Assim, sem mais. Nem menos. Literal, como não poderia ser. Pelas pontas dos pés viu-se o oriente e os outros pontos cardeais da arte. E quem viu, não perdeu o norte, não. Até pediu por mais. Mas Maio chegou e com ele vêm as cerejas e vai-se o Tucátulá. Que fiquem as bailarinas, que já estão maduras. E recomendam-se. **NN**

Maré de Cinema



O LIVRO DE ELI

Há algumas semanas teci neste espaço rasgados elogios a 'A Estrada' que divide alguns pontos em comum com este 'O Livro de Eli': ambos se situam num mundo pós-apocalíptico do qual não sabemos a origem do cataclismo (e, para todos os efeitos, isso é irrelevante) e acompanhamos a jornada de um indivíduo para atingir os seus objectivos. Em 'O Livro de Eli', Denzel Washington dá corpo à personagem do título, um viajante que deambula pela devastação regada a tons de sépia, num ambiente árido e onde o restante da população humana vive em condições precárias e sem res-tia de esperança. A sua missão é proteger um livro sagrado que, segundo ele e o vilão interpretado por Gary Oldman, reside o futuro da humanidade. Ao contrário de 'A Estrada', este filme aposta mais numa concepção de série B, que vai beber à fonte dos westerns (Oldman é como se fosse o xerife local, ao qual todos são subalternos) e da saga 'Mad Max', sem deixar de levantar questões relacionadas com a religião como fundadora e/ou destruidora de sociedades. É neste aspecto que 'O Livro de Eli' caminha arriscadamente sobre a linha que separa a prepotência da relevância social, uma vez que a sua mensagem pode ser interpretada de maneiras distintas consoante a opinião do espectador. Num filme claramente voltado para a acção estilizada, o facto de propor discussões sobre o papel da religião é sempre meritório, ainda que, credos à parte, o filme cumpra o seu papel de entreter por duas horas. **Antero E. Monteiro**

Cinema

Centro Multiméios
6 a 12 de Maio | 16h e 22h (excepto à 2ª Feira)
Não se realiza sessão no Sábado às 16h

O Livro de Eli

Realização Allen e Albert Hughes **Elen-co** Denzel Washington, Milla Kunis, Gary Oldman **Género** Acção/Aventura **Ano** 2010 **País** EUA **Duração** 118 min. **Clas-sificação** M/16

**DIA 8
SÁBADO
MÚSICA**

O grupo que não falha um festival, os da casa, os Snowgoose Company voltam à Junta de Espinho. "Na Onda dos Blues" promete ser "uma noite de festa, de música. De boa música". Dizem que é um concerto de amigos para amigos. Pela experiência, costumam ser muitos na plateia. Às 21h30, até que a voz lhes doa.

**Inscrições
abertas**

O Cinanima já abriu a caixa de correio para receber as inscrições para a edição deste ano do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Até dia 9 de Julho, esperam-se os melhores filmes animados de todo o mundo. As regras são básicas: as obras têm que ter sido concluídas depois de 1 de Janeiro de 2009 e não podem ter sido apresentadas para selecção em edições anteriores do festival. O regulamento da competição, assim como a ficha de inscrição, estão disponíveis na página da Internet do Cinanima, em www.cinanima.pt, mas a organização envia os documentos por e-mail, se necessário. Começaram os preparativos para a 34ª edição do festival e pelo mais importante: a matéria-prima. **CB**

**DIA 9
DOMINGO
CINEMA**

É com cinema que chega ao fim o Tucatulá deste ano. A tela da Junta de Espinho enche-se de ficção, experimentais e documentários dos mais jovens realizadores de todo o mundo, numa sessão que se assume como "Os melhores momentos do Fest". Um aperitivo para o que aí vem em Junho. Às 17 horas.

**Sofia Ribeiro e The Unthanks**

Distinguida na Europa e nos Estados Unidos, a voz de Sofia Ribeiro chega, esta fim-de-semana, ao Auditório de Espinho. "Porto", dá o nome ao terceiro álbum da cantora e resulta da transposição de fronteiras geográficas dos seus produtores.

"Com fortes raízes lusitanas e brasileiras, as suas músicas transitam entre culturas e equilibram-se entre a improvisação e a escri-

ta de composições originais e de arranjos: um poema de Fernando Pessoa, uma canção de Tom Jobim, um fado".

Sexta-feira, às 21h30, com bilhetes a 7 e 5 euros.

Já no domingo, o palco está reservado para o folk britânico das The Unthanks. "Influenciadas pelo minimalismo e excentricidade de Steve Reich, Antony & The Johnsons, Robert Wyatt e Miles Davis,

da mesma maneira que se deixam influenciar pela música tradicional do nordeste inglês, onde as irmãs Rachel e Becky Unthank cresceram, The Unthanks confirmaram-se como a banda folk mais aclamada pela crítica e mais inovadora dos tempos modernos".

É do que se fala. Portanto, a apontar: domingo, Auditório de Espinho, 21h30, 15 euros. **CB**

**Mostra para
todos**

Há mais uma novidade na edição deste ano do Fest, o Festival Internacional de Cinema Jovem. A organização dá a oportunidade para que todos os participantes no Training Ground do festival, o espaço de *workshops* e *master classes* com os maiores nomes do cinema mundial, possam mostrar trabalhos que já realizaram.

O Filmmakers Corner consiste numa sala de projecção especial, onde qualquer cineasta poderá apresentar os seus trabalhos e, desta forma, usufruir de uma excelente oportunidade para *networking*, encontrar novos parceiros e oportunidades para o futuro. As entradas são livres, cabendo a cada participante a organização da projecção. **CB**

Leões não deixam concorrência chegar-se

Rio Largo, Cantinho e Juventude dos Outeiros. Todos, com maior ou menor dificuldade, conseguiram vencer na jornada 20 mas isso não chegou para fazer tremar a liderança dos Leões.

Os homens do Bairro Piscatório tiveram uma deslocação difícil ao terreno do Império. Depois de uma primeira parte feliz em que só marcaram devido a uma fífia do guardião adversário, os Leões entraram determinados e nem a jogar com dez se intimidaram. A seis minutos do fim, chegou o golo da vitória por Ludovic Quintas - o melhor marcador do campeonato.

Noutras lutas, Cruzeiro e Corredoura estiveram em destaque. Os alvi-negros de Silvalde surpreenderam os Águias em Paramos e respiraram um pouco mais na zona baixa da tabela. A Corredoura fez gato-sapato dos Magos e ultrapassou a equipa antense. O Guetim protagonizou a surpresa da jornada ao vencer em casa da Quinta de Paramos. **NS**



Os Leões venceram o Império e não deixaram os adversários aproximarem-se

Leões e Juve com olho na final

Leões e Juventude dos Outeiros voltam a entrar em acção na Taça dos Campeões, no próximo fim-de-semana. Na segunda mão das meias-finais, as equipas espinhenses têm de recuperar da desvantagem no primeiro jogo. Os Leões perderam com o Montesinhos por 1-0, enquanto a Juve saiu de Barcelos com dois golos do Carapeços. **NS**

20.ª JORNADA

Ág. Paramos	1-2	Cruzeiro
Magos	2-4	Corredoura
Quinta	2-3	Guetim
Império	1-2	Leões
Jv. Outeiros	3-2	Associação
Lomba	2-3	Cantinho
Rio Largo	8-0	Vermelhas

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões Bairristas	20	49
2.	Cantinho	21	46
3.	Rio Largo	20	44
4.	Juventude Outeiros	20	44
5.	Império	20	29
6.	Quinta	20	27
7.	Águias Paramos	20	24
8.	Corredoura	20	24
9.	Magos	21	24
10.	Associação	20	22
11.	Cruzeiro	20	22
12.	Lomba	20	20
13.	Guetim	20	13
14.	Estrelas Vermelhas	20	3

TAÇA DOS CAMPEÕES (7/8 MAIO)

Jv. Outeiros	vs	Carapeços
Montesinho	vs	Leões

PRÓXIMA JORNADA (15/16 MAI)

Associação	vs	Quinta
Corredoura	vs	Cruzeiro
Cantinho	vs	Ág. Paramos
Jv. Outeiros	vs	Lomba
Império	vs	Guetim
Leões	vs	Est. Vermelhas
Rio Largo	vs	Magos

Morgados assumem terceiro lugar

No jogo grande da jornada, os Morgados foram a Guetim vencer a Ronda e afirmam-se, cada vez mais, como sérios candidatos à subida. A equipa de Paramos descolou no terceiro lugar e pode cimentar a posição na próxima jornada onde joga com o último classificado. O líder Bairro perdeu pela segunda vez consecutiva mas

mantém uma vantagem confortável para o Regresso, que folgou. O carrasco do Bairro - o GD Outeiros - está outra vez na luta pelos lugares cimeiros, tal como a Corga que regressou aos bons resultados, três jornadas depois. A Novasemente, *outsider* nesta corrida, consolidou o sétimo lugar ao vencer os Estrelas da Divisão. **NS**



Na senda das vitórias, os Morgados venceram a Ronda e estão em lugar de subida

20.ª JORNADA

GD Outeiros	2-0	Bairro P.A.
Idanha	2-0	Aldeia Nova
Ronda Estrelas PA	0-2	Morgados
Jv. Estrada	1-3	Corga
Novasemente	1-2	Ág. Anta
	2-0	Est. Divisão

Folga: Regresso

PROX. JORNADA (15/16 MAI)

Bairro PA	vs	Idanha
Ág. Anta	vs	Corga
Jv. Estrada	vs	GD Outeiros
Est. Divisão	vs	Aldeia Nova
Morgados	vs	Estrelas PA
Regresso	vs	Ronda

Folga: Novasemente

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Bairro P.A.	17	43
2.	Regresso	17	34
3.	Morgados	17	29
4.	Ronda	16	27
5.	Corga	16	27
6.	G.D. Outeiros	16	25
7.	Novasemente	17	25
8.	Estrelas Divisão	17	24
9.	Aldeia Nova	17	20
10.	Idanha	16	13
11.	Águias Anta	15	12
12.	Juventude Estrada	16	9
13.	Estrelas P.A.	15	4

Foi preciso chegar ao último minuto, da última jornada do campeonato, para Wanderson - contratado ao Fátima em Dezembro - ter feito o primeiro golo ao serviço do Sp. Espinho. O acontecimento deu para ganhar o jogo e enviar o Paredes para a 3ª Divisão.



Wanderson esticou-se e deitou Paredes abaixo

Márcio e Jaime foram as novidades no onze do Sp. Espinho, numa jornada onde só a dignidade da equipa estava em jogo. Do lado do Paredes, o interesse era maior - a equipa tentava evitar a descida - mas a vontade era pouca. De tal forma que a equipa andou a passear em campo na primeira parte.

Os tigres foram aproveitando para jogar à bola. Jaime, logo de entrada, cabeceou sozinho num pontapé de canto, mas enviou a bola para a bancada e Carlos Manuel, a passe de Baptista, não conseguiu contrariar o guarda-linha contrário.

Veio o intervalo e um Paredes desperto na segunda metade. Jorginho, extremo direito, fintou toda a gente mas vacilou no remate; o colega Tiago ainda fez pior: sozinho, com Marcello Galvão à mercê, esperou, esperou...tanto esperou que



Primeiro e único golo de Wanderson

quando foi rematar já lá estava Rui Raíño.

O incrível aconteceu, mesmo no final. Wanderson, que mal tinha tocado na bola, vê um balão vir ter com ele e, perante o encolhimento



Falta de ambição do Paredes

do *keeper* do Paredes, encostou de cabeça num golo insólito...aos 90+4!

Fim de festa. O Sp. Espinho ficou na pior classificação dos últimos cinco anos. **NS**

28.ª JORNADA		
Boavista	1-0	Merelinense
Vianense	0-0	Tirsense
Al. Lordelo	2-1	Lourosa
Lousada	0-1	Padroense

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Moreirense	28	66
2.	Tirsense	28	52
3.	Vizela	28	49
4.	Gondomar	28	47
5.	SC Espinho	28	40
15.	Vieira	28	15

Futuro do Sp. Espinho

Flávio abre a porta de saída mas Paulo Mendes diz que é "forte possibilidade"

Até um dia" disse Flávio das Neves após o jogo com o Paredes. O ainda treinador do Sp. Espinho deixou o desabafo sem confirmar a saída. Paulo Mendes, chefe do departamento de futebol, não descarta a continuidade do técnico...nem a sua.



Rosto fechado de Flávio das Neves após o último jogo do ano. No balanço da meia-época à frente da equipa, o ex-jogador alvi-negro sublinha ter "cumprido os serviços mínimos e garantido a manutenção". "Quando cheguei ao clube estávamos a dois pontos da linha de água e com seis derrotas. Na segunda volta tivemos duas derrotas apenas

e somamos mais cinco ou seis pontos", conferiu o treinador, deixando depois um elogio ao profissionalismo dos seus jogadores: "apesar de todas as dificuldades que são públicas, tiveram uma atitude digna". Sobre o futuro, Flávio das Neves não adiantou muito e reservou as decisões para a direcção: "Espero que os responsáveis reflectam no futuro do clube e tomem a decisão que entenderem". O treinador deixou depois escapar um "até um dia". "A partir de agora estou no mercado", concluiu.

APELO ÀS FORÇAS VIVAS

O responsável pelo futebol tigre, Paulo Mendes, confessou alguma insatisfação pelos resultados desportivos mas não escondeu o mau momento financeiro que o clube atravessa. "Houve um esforço mui-

to grande para manter este grupo unido. Nunca faltámos à verdade e talvez por isso é que se mantiveram solidários connosco. Sintome orgulhoso", referiu. O dirigente acrescentou que "a planificação da próxima época só começa depois de cumprir com estes jogadores". Com tanta turbulência no clube, Paulo Mendes confessou-se "desgastado" mas não adiantou sobre a sua continuidade. "Temos de ponderar seriamente no que vai ser a próxima época. É um momento para todos nos reunirmos e para fazer regressar algumas pessoas que há muito estão afastadas do Sp. Espinho".

Sobre Flávio das Neves, Paulo Mendes diz tratar-se de "uma forte possibilidade" para a próxima temporada, recordando "o excelente trabalho" desenvolvido pelo treinador. **NS**

Café e Confeitaria
PALMEIRA
Neste espaço U. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, fregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente
RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

JUSTINO GODINHO
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Tudo na mesma

Ao final da 22ª jornada, a Académica de Espinho mantém os 28 pontos e o 8º lugar da tabela classificativa. Apesar da derrota frente à Juventude Viana, respira-se bem o ar da manutenção, a quatro jornadas do fim do campeonato.

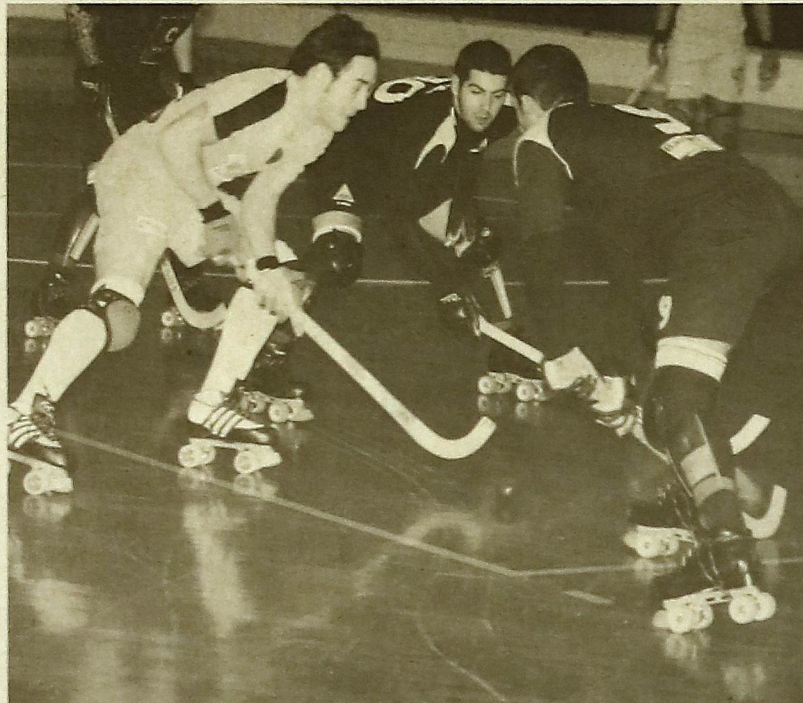
22ª JORNADA

Juv. Viana 6 - 4 Ac. Espinho

Continua a valer mais a exibição do que o resultado, com a Académica a bater-se bem frente ao segundo classificado do campeonato e fazendo suar muito o adversário. Num jogo de muitos equilíbrios, a Juventude Viana acabou por levar a melhor.

Ainda sem o estratega João Pinto, a cumprir castigo, a equipa de Paulo Freitas não entregou o jogo de mão-beijada. Eduardo Brás - com dois golos -, Vitor Hugo e Fred foram os marcadores de serviço na equipa academista.

Pela Juventude, facturaram Gonçalo Suissas (dois golos),



André Centeno e o segundo melhor marcador da primeira divisão, Luís Viana, com três tentos.

DESCANSO ANTES DOS MADEIRENSES

Na próxima jornada, a Académica de Espinho joga no Arquitecto Jerónimo Reis frente ao Porto Santo, equipa que ocupa o 12º posto, mas que, na primeira ronda, venceu os academistas por 5-2. O jogo é só a 15 de Maio, porque, entretanto, joga-se a Taça de Portugal. Às 18h30. **CB**

RESULTADOS

Porto Santo 5 - 8 Braga
Valongo 4 - 5 Física

POS.	EQUIPA	J	P
1.	FC Porto	22	61
2.	Juv. Viana	22	44
7.	Valongo	22	32
8.	Ac. Espinho	22	28
9.	O. Barcelos	22	26
14.	Paço de Arcos	22	12

Próxima Jornada - 23.ª

AA Espinho 15/05 Portosanto
Gulpilhares 15/05 Juv. Viana

Voleibol - Ac. Espinho

Nuno Soares deixou comando técnico da AAE

Nuno Soares já não é treinador da Académica de Espinho. A decisão, por acordo mútuo entre direcção e treinador, foi confirmada ontem ao MV pelo próprio, Nuno Soares.

O responsável técnico pelos academistas não invoca "razão nenhuma em especial" para justificar a sua saída, cinco anos depois de ter assumido a gestão da equipa sénior. "Houve um conjunto de factores que contribuíram para esta solução, mas é sobretudo o final de um ciclo", acrescenta.

Nuno Soares sublinha a total concordância entre a sua posição e a da direcção da Académica: "chegámos à conclusão de que algumas coisas teriam de ser alteradas e que isso poderia passar pela mudança de treinador".

Em cinco temporadas, Nuno Soares consolidou a Académica na Divisão A1 e assume sair "com ca-



Nuno Soares

rinho pelo clube e pelas pessoas" com que trabalhou.

De tal forma que "se fosse pela parte afectiva, a ligação nunca se quebraria", assume. Quanto ao futuro, o treinador não está muito

preocupado em voltar ao activo na modalidade. "Não é aliciante até porque não se adivinham bons ventos no Voleibol português. Estamos a assistir ao definhamento da modalidade", concluiu. **NS**

Voleibol

Juniores a um passo da final

Disputa-se este fim-de-semana, em Lisboa, o acesso à Final do Campeonato Nacional de Júniores Masculinos em voleibol. De Espinho, viajam os tigres, orientados por Filipe Vitó. O primeiro jogo é sexta-feira, frente ao Vitória de Guimarães. Seguem-se Benfica e Castelo da Maia, sendo que apenas os dois primeiros classificados têm lugar nas quatro melhores equipas nacionais que vão disputar o título. **CB**

Bodyboard

A dois pontos do primeiro

Com um score médio de 13 pontos, o espinhense Pedro Melo garantiu o quarto lugar na 1ª Etapa do Circuito Regional de bodyboard que teve lugar este fim-de-semana, na praia da Figueira da Foz. A boa prestação do atleta da escola de surf Surfjah Clube confirma-se com a colocação a apenas dois pontos do primeiro classificado.

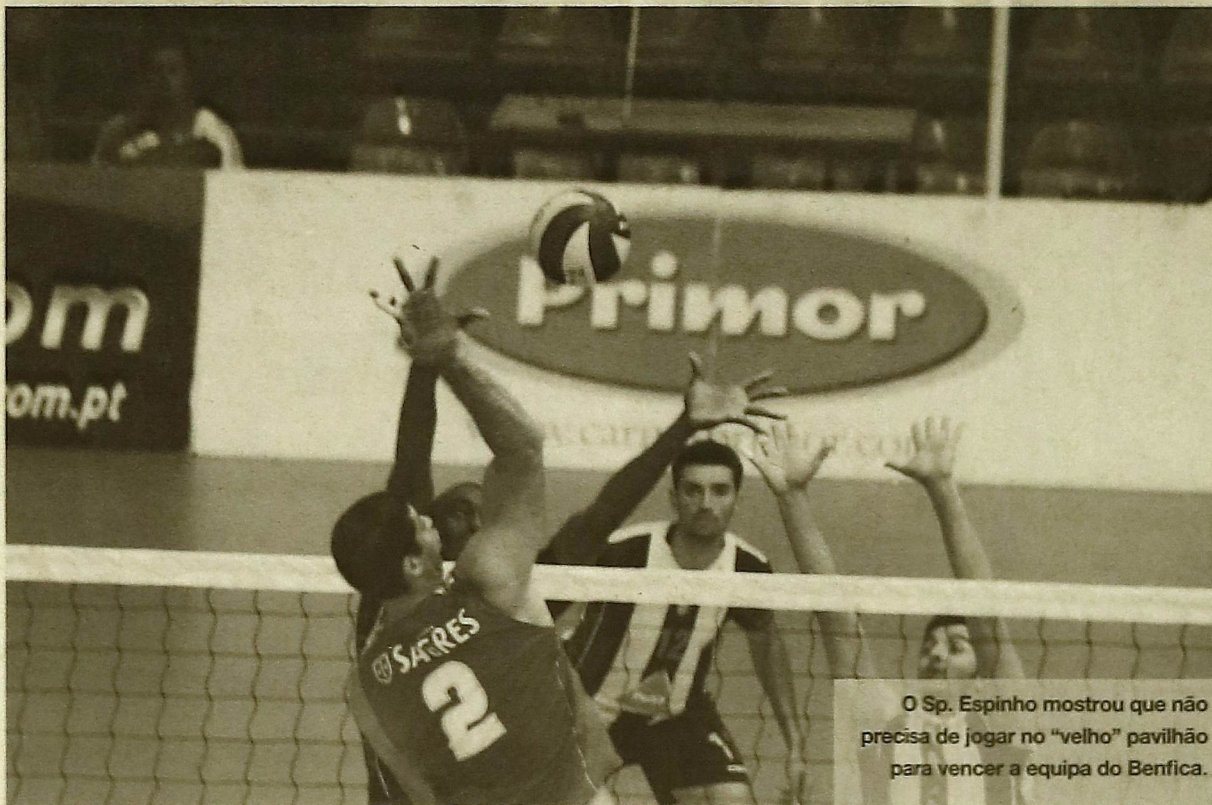
Apenas no segundo dia o mar apresentou as melhores condições, mas também algumas surpresas, como foi o caso do aparecimento de um tubarão frade, que nadava bem próximo do outro atleta espinhense, Nuno Jordan. **CB**

Futsal

Da pouca eficácia para a goleada

O Sp. Silvalde foi a casa do NEGE, último classificado do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, vencer por uns claros 1-9. A falta de eficácia na primeira parte não apontaria para um resultado destes, mas, a dada altura, só deu Sp. Silvalde.

A cinco jornadas do final do campeonato, a equipa de Silvalde joga, este fim-de-semana, em casa do Vilarinho do Bairro. **CB**



Foi assim que nós combinámos

Venceu, e venceu bem o Sp. Espinho no pavilhão da Luz, adiando a decisão do campeonato nacional para este sábado, em casa. Um jogo claro, com destaque para Kibinho que respondeu na perfeição ao jogo do estratega Miguel Maia.

4º JOGO PLAY-OFF FINAL

SL Benfica	1	22	22	26	15
Sp. Espinho	3	25	25	24	25

Se perdesse, a festa era encarnada, mas o Sp. Espinho foi claramente superior na partida. E se os serviços falhados não contassem para as contas, tudo parecia ainda mais fácil. Boa atitude, boas combinações, bom prenúncio.

Num primeiro set taco-a-taco, foi o Benfica a conseguir distanciar-se, chegando aos quatro pontos de vantagem com o ataque, sempre, de Dornelas. Foi no bloco, algumas vezes triplo, que os tigres conseguiram o empate aos 15. O ataque de segunda linha começou a aparecer com Flávio Cruz, mas a recepção estava difícil deste lado. Depois do amarelo a Maia, o Sp. Espinho subiu e só foi parar na vitória. O Benfica falhava e era o bloco espinhense a fechar o primeiro.

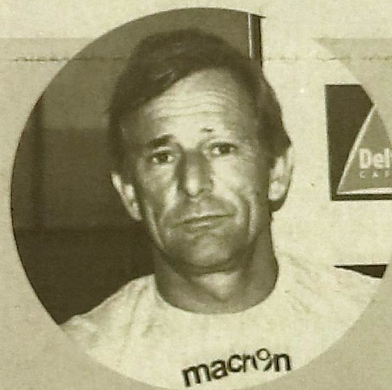
QUEM BATE PALMAS

A equipa de Francisco Fidalgo continuava a crescer e dominou

Francisco Fidalgo

Claramente superior

No geral, saiu tudo muito bem. Houve componentes melhores e outras piores, mas o adversário também não está lá para nos ver jogar. Foi um Sp. Espinho claramente superior. Conseguimos atacar aquilo que são os pontos menos fortes do Benfica e defender-nos naquilo que sabemos que é importante. Acabámos por seguir o plano de jogo consoante o que tínhamos previsto. Obviamente, adaptando-nos à medida que o Benfica se vai adaptando também, que é uma excelente equipa. Em equipas onde o serviço é um ponto forte, implica uma margem de risco razoável. Corremos alguns riscos, que às vezes



se mostraram demasiados. Mas com uma equipa que tem um ataque tão forte como o Benfica, temos que correr riscos assumidos no serviço. E ajudou-nos imenso. O nosso jogo tem muito a marca do distribuidor e não é fácil de contrariar e o Benfica sabe disso. Para o último jogo, vamos tentar parar o conhecido poder de rede, e também de serviço, do Benfica. As equipas já não têm muitos segredos. CB

todo o segundo set. Muito culpa de um Roberto que, entre o tudo ou nada, estava com tudo neste jogo. Três pontos de distância desde cedo tiveram em Maia um mestre a criar dificuldades ao bloco encarnado. Quando o Benfica podia empatar aos 22, optou por fazer falta e foi a falhar que entregou o segundo ao Sp. Espinho.

Já no terceiro, os tigres nunca conseguiram estar à frente. A rematar de mansinho ou para fora, os erros foram aproveitados por um Tarr mais inspirado que nos sets anteriores e Dornelas a usar e abusar do

bloco do Sp. Espinho. Num esforço final, os tigres ainda empataram aos 24, com toquezinhos de sorte, mas a bola foi para fora no ponto decisivo.

Decididos a sair de Lisboa com a final empatada, os de Espinho fizeram os pontos ao centro com Jónatas e Flávio a vir de trás. Jogadas rápidas a ter a melhor resposta tranquilizavam o Sp. Espinho. Sete pontos à frente, ouviam-se as palmas dos adeptos do Espinho e Roberto deu-lhes o que era preciso: um serviço directo para fechar a partida. **CB**

Comentário

VAMOS À NEGRA!...



E aconteceu tal como eu previa: os tigres foram ao pavilhão da Luz e **VENCERAM** com muita categoria. Este é o meu SCE, é assim que poderemos ser **CAMPEÕES!**

Nestes dois últimos jogos conseguimos igualar a 2-2 em jogos este playoff final de atribuição do Campeão Nacional 2009-2010.

Não estive a ver em Lisboa o jogo, mas sei que o Espinho jogou muito bem e que tirou proveito da sua mais valia: a experiência competitiva de todos os seus jogadores ou pelo menos dos que têm sido mais utilizados nestes últimos jogos.

Com um jogo muito concentrado e equilibrado, arriscando quando necessário, gerindo de quando em vez, eficientes no serviço e na recepção, os tigres controlaram sempre o jogo e o resultado, **FUNDAMENTALMENTE**, nos finais dos sets e só o 3º lhes correu mal, o set que o Benfica venceu.

Voltámos a defender muito bem, criando muitos lances de transição ou contra-ataque, embora nem todos com sucesso, mas, tal como disse anteriormente, a estratégia tigre no serviço resultou.

O 4º set é um exemplo notório neste aspecto, o set que o SCE venceu com mais facilidade. E a recepção foi também eficaz em resposta ao serviço dos benfiquistas.

O SLB jogou com um líbero diferente, mas nem por isso o Benfica conseguiu resposta para o bom jogo efectuado pela equipa do Espinho. Destaque para Hugo Ribeiro e Flávio Cruz que tiveram exibições influentes no jogo e o Miguel nem parecia estar a jogar limitado. Para um levantador, quem sabe analisar um jogo de volei, marcar seis pontos efectivos entre segundos toques e bloco é estar muito acima da média, só mesmo ao alcance dos **MELHORES...**

ATENÇÃO que nada está ganho, mas, continuando a este nível exibicional, o Espinho será o futuro campeão no próximo domingo, quer seja no "velhinho" pavilhão ou na Nave Desportiva, pois ainda não há certezas onde se irá realizar esta **GRANDE FINAL.**

VAMOS À LUTA TIGRES... Filipe Vitó

gotan project

Deolinda

22h

7 Mai
Ílhavo

São fado, mas não são tristes e dão vontade de dançar. A reinvenção da música popular portuguesa, num sucesso que já levou o grupo além fronteiras. Ao Centro Cultural de Ílhavo, trazem "Dois selos e um carimbo", que já toca nas rádios nacionais.

Mariza

20h

8 Mai
Espinho

Um jantar mais espectáculo, a 75 euros por pessoa, para o primeiro concerto da digressão nacional da maior fadista portuguesa da actualidade. Terra, o último álbum, é o mote, mas Mariza fará uma passagem por todos os temas que a levaram ao sucesso internacional. No Casino Solverde.

Gotan Project

22h

8 Mai
Porto

Tango 3.0 traz de novo o trio franco-suíço-argentino aos palcos portugueses. O tango e a música electrónica unidos numa fórmula de sucesso que conheceu o auge em 2001 com La Revancha del Tango. No Coliseu do Porto, entre os 27,5 e os 32,5 euros.

Farmácias

Terça-feira, 4 de Maio
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel.: 227 340 250

Quarta-feira, 5 de Maio
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320

Quinta-feira, 6 de Maio
Grande Farmácia
Rua 8, Tel.: 227 340 092

Sexta-feira, 7 de Maio
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Sábado, 8 de Maio
Farmácia Teixeira
Av.8, Tel.: 227 340 352

Domingo, 9 de Maio
Farmácia Santos
Rua 19, Tel.: 227 340 331

Segunda-feira, 10 de Maio
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel.: 227 340 250

Terça-feira, 11 de Maio
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 4 de Maio
Máxima - 16°
Mínima - 8°



Quarta-feira, 5 de Maio
Máxima - 18°
Mínima - 8°



Quinta-feira, 6 de Maio
Máxima - 18°
Mínima - 10°



Sexta-feira, 7 de Maio
Máxima - 19°
Mínima - 13°



Sábado, 8 de Maio
Máxima - 19°
Mínima - 13°



Domingo, 9 de Maio
Máxima - 17°
Mínima - 14°



Segunda-feira, 10 de Maio
Máxima - 17°
Mínima - 13°



Terça-feira, 11 de Maio
Máxima - 19°
Mínima - 12°



Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Um bar de praia ainda em construção, em Espinho, está a ser ameaçado pelo avanço do mar. O concessionário não se mostra preocupado dizendo acreditar que a areia será reposta pelas nortadas habituais na zona.

O presidente da associação de Concessionários de Bares e Praias do Norte disse que as entidades competentes farão reforço dos areais.



Jornal de Notícias

Às 8.30 horas, as bilheteiras da estação da CP de Espinho permaneciam fechadas, enquanto duas funcionárias da empresa informavam os passageiros de que os comboios não estavam a circular.

Sobre a greve dos funcionários da CP, durante a semana que passou.

Diário de Notícias

O programa de formação Training Ground, que em Junho acompanha a sexta edição do FEST, é o segundo maior evento do género a nível mundial.

Constituído por 26 acções de formação, o Training Ground reúne todos os anos na cidade alguns dos principais nomes do meio cinematográfico internacional.

ALÉM DA CONTA DA LUZ

Nas vésperas das últimas eleições autárquicas, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho (JFE), disse, no debate promovido pelo MV, que, "basicamente, a Câmara Municipal de Espinho paga-nos a luz". O candidato social-democrata, e presidente reeleito, referia-se ao orçamento que o executivo liderado pelo rosa José Mota destinava à junta espinhense: 12.850 euros, um valor inexplicavelmente inferior às distribuídas pelas restantes freguesias do concelho. Se, mesmo com um orçamento baixo, a oposição presente no debate – CDU, BE e CDS-PP – foi unânime em considerar o trabalho de Rui Torres positivo, o que esperar deste segundo mandato que começa a gatinhar? Um mandato no qual a JFE vê o orçamento triplicado. Certamente, a fasquia aumenta também em proporção.

Agora, o presidente espinhense clama justiça feita. E com razão. Não se percebe porque razão (excluindo a política, obviamente) terá estado a freguesia urbana do concelho vetada a tal diferença. Até por ser a única freguesia urbana do concelho. Ao menos, a injustiça foi desfeita e espero que agora Rui Torres possa ir um pouco mais além do que a conta da luz. Haja vontade e espírito, que penso não escassearem por ali. **NN**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares

Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal

Ribeiro Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias Redacção

e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho Telefone 227331355 Fax

227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.

com Secretaria e Administração Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone

227331357 Fax 227331358 Propriedade

e Execução Gráfica/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua

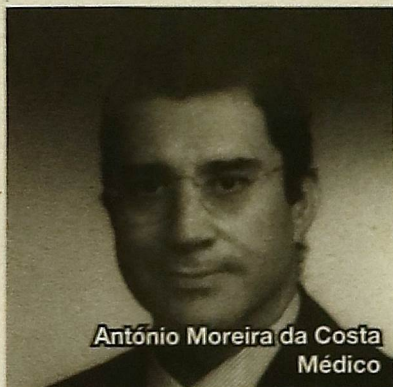
62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 Depósito Legal 2048/83



António Moreira da Costa
Médico

Não vale a pena correr para qualquer dicionário da Língua Portuguesa para sabermos a definição correcta e precisa de Racismo.

É, sem mais nem aquelas, uma manifestação doentia e deslocada, bacoca e acéfala, de suposta superioridade de uma etnia em relação às demais, de desprezo e intolerância de uma faixa de *homo sapiens sapiens* em relação aos seus irmãos da mesma espécie animal, possuidora dos mesmos cromossomas, com variantes de expressividade e mutações de acaso que conferiram vantagens adaptativas, quer no caso da cor da pele e olhos, quer no do biótipo corporal, quer da estatura, forma ou distribuição capilar.

A isso se somaram outras características distintivas, como a cultura, a moral, entendida como o conjunto dos costumes hábitos e tradições, ética, entendida como a ciência que estuda as diferenças entre o bom e o mau, a forma de organização política, a estética, ou gosto pelo belo ou feio, e muitas outras que seria fastidioso enumerar.

Não sou de modo algum apologista dos complexos de culpa histórica. Não me revejo na condenação colectiva post moderna das atitudes racistas dos meus antepassados portugueses ou europeus, geradas no seu passado colonialista e dominador, expansionista e infundado.

Compreendo que os ilustres representantes da República Romana tivessem sentimentos racistas, pois o seu conhecimento científico da Biologia era escasso e a sua consciência da sua superioridade militar, organizacional e administrativa inequívoca.

Nem tão pouco o fenómeno racista se limita às sociedades europeias ocidentais, pois penso que seja transversal a toda a humanidade. Também os povos asiáticos, africanos, ameríndios e outros, se julgaram superiores em algum aspecto, mesmo naqueles que para nós se tornam, ou julgamos que se tornam, ridículos.

A questão é o efeito *Boomerang*: o que é verdadeiro para nós também o é para os outros, o que é válido

O RACISMO

“

Não sou de modo algum apologista dos complexos de culpa histórica. Não me revejo na condenação colectiva post moderna das atitudes racistas dos meus antepassados portugueses ou europeus, geradas no seu passado colonialista e dominador, expansionista e infundado.”

para nós, em abstracto e filosófico, também, se aplica a terceiros. Felizmente, longe vão os tempos de Madame Blavatsky, do Dr. Schurmann, de Adolf Hitler, de Jefferson Davies, de Sir Oswald Mosley, de Cecil Rhodes, entre uma miríade de outros que poderíamos citar. Felizmente também vão longe os tempos do Infante D. Henrique, de Lourenço Marques, de Paulo Dias de Novais, dos Bandeirantes, do Estatuto do Indigenato, de Jorge Jardim, entre outros.

Todos nós descendemos em linha

directa e recta do *Pitecantropus Erectus*, do *Ramapitecus* e do *Homo Habilis*. Todos temos os mesmos 46 Cromossomas (44+XX ou XY), que fazem com que partilhemos o mesmo material genético, tenhamos as mesmas capacidades e as mesmas potencialidades. Somos diferentes apenas porque o clima, o lugar onde crescemos, o meio onde nos desenvolvemos foram e são diferentes.

Vem tudo isto a propósito de uma inaceitável manifestação de racismo, involuntária e não deliberada, que exhibi recentemente, de mais a mais numa casa onde sou acolhido com toda a solicitude, afabilidade, carinho e consideração incedíveis.

Um lar caracterizado não só pela tolerância, mas pró-activamente pelo seu empenho multicultural, pela sua extraordinária humanidade e superioridade cultural, ética e moral.

Expandi, de forma irracional, impensada, e intemperada, expressões e conceitos que hoje me deixam pasmo de espanto e envergonhado até ao mais íntimo do meu ser. Afrontei de forma gratuita e grosseira uns anfitriões que me são do mais querido que possuo à face da Terra.

A única atenuante é que o não fiz com dolo, que, no meu íntimo, não partilho de nenhuma das enormidades que larguei boca fora e que me degradaram de forma indelével. Só me resta pedir desculpa e esperar que seja aceite.

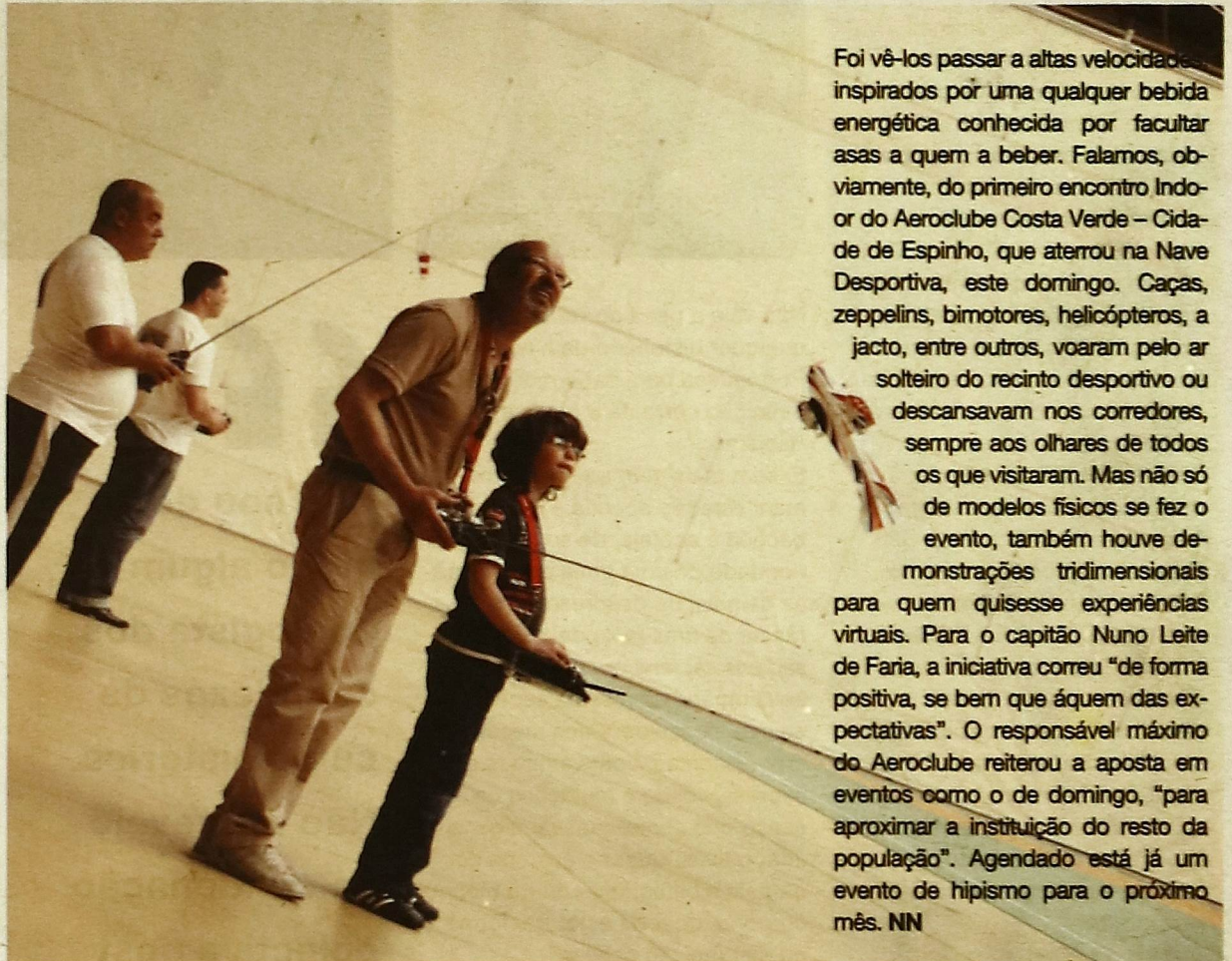
No meu íntimo cada homem é meu irmão e meu-igual, qualquer que seja a cor da pele, a religião ou falta dela, o seu gosto musical ou literário ou pictórico, ou cinematográfico ou lúdico.

Todos e cada um dos meus semelhantes são exactamente iguais a mim próprio: nem melhor nem pior, exactamente igual, a maioria muito melhor, muito mais tolerante e considerada.

Para a Rua Moreira de Sá envio o meu contrito pedido de desculpa. Não mais tornará a repetir-se.

O Racismo é abominável e eu não quero ser, nem que me vejam como abominável. **AMC**

Air Race em ponto miúdo



Foi vê-los passar a altas velocidades inspirados por uma qualquer bebida energética conhecida por facultar asas a quem a beber. Falamos, obviamente, do primeiro encontro Indoor do Aeroclube Costa Verde – Cidade de Espinho, que aterrou na Nave Desportiva, este domingo. Caças, zeppelins, bimotores, helicópteros, a jacto, entre outros, voaram pelo ar solteiro do recinto desportivo ou descansavam nos corredores, sempre aos olhares de todos os que visitaram. Mas não só de modelos físicos se fez o evento, também houve demonstrações tridimensionais para quem quisesse experiências virtuais. Para o capitão Nuno Leite de Faria, a iniciativa correu “de forma positiva, se bem que áquem das expectativas”. O responsável máximo do Aeroclube reiterou a aposta em eventos como o de domingo, “para aproximar a instituição do resto da população”. Agendado está já um evento de hipismo para o próximo mês. NN



Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias

Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel. 227 331 2401 Fax. 227 331 2491 E-mail: aipal@aipal.pt